

**ASSINATURA DE UM PROTOCOLO ENTRE O GOVERNO DOS AÇORES E  
O MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL PARA A INSTALAÇÃO DO  
CENTRO NACIONAL DE OPERAÇÕES, NO ÂMBITO DO PROGRAMA  
‘SPACE SURVEILLANCE AND TRACKING’**

**Angra do Heroísmo, 19 de fevereiro de 2019**

***Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco  
Cordeiro***

Em primeiro lugar, dar nota da satisfação do Governo dos Açores em acolher o sr. Ministro da Defesa nesta sua deslocação aos Açores, uma deslocação importante e, sobretudo, num momento em que se formaliza uma cooperação à volta de uma matéria particularmente importante para o país e para a Região, e que é um exemplo a juntar a tantos outros de boa colaboração entre o Governo da República e o Governo dos Açores, entre o Governo dos Açores e o Governo da República.

Gostaria de, neste momento, salientar aquilo que este protocolo permitirá para a Região e para o país. Fala-se da valorização geoestratégica dos Açores, fala-se de novas áreas de cooperação entre o Governo da República e o Governo dos Açores, fala-se de novas possibilidades de afirmar os Açores à escala europeia e global. Bom, fala-se muitas coisas. E aqui, hoje, fez-se.

E fez-se exatamente à volta de um projeto – o Space Surveillance and Tracking – que permitirá colocar o nosso país, por causa dos Açores e da sua localização geográfica, num projeto europeu de vigilância de objetos espaciais.

Dito de forma resumida - permite ao nosso país uma presença a esse nível e, para a Região Autónoma dos Açores, acolher esse projeto. No fundo, permitir tudo aquilo que isso significa quer de criação de postos de trabalho, quer de criação ou de qualificação, tudo aquilo que isso significa e que reverte também em benefício direto para a Região Autónoma dos Açores.

A participação da Região neste processo remonta a alguns anos atrás, foi concretizada através da Estrutura de Missão para o Espaço, que integrou, desde a primeira hora, o grupo de projeto Space Surveillance and Tracking, também constituído a nível nacional.

Há o Centro de Operações, que fica sediado no TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira, mas há também a presença, na Madeira e em São Miguel, de pontos óticos. No fundo, a integração da Região neste processo por diversas vias e com diversas valências.

Gostaria também de, a este propósito, partilhar convosco um pouco aquilo que constitui o quadro mais vasto em que se integra o esforço e o trabalho que o Governo dos Açores desenvolveu à volta deste projeto.

Não é caso único, temos trabalhado também do ponto de vista da instalação, na ilha de Santa Maria, de um conjunto de equipamentos, em cooperação, nuns casos, com a Agência Espacial Europeia, noutros casos, com o Governo de Espanha, que permitem

fortalecer a posição da Região num conjunto de áreas, quer com a participação direta dos Açores, quer com a participação da Associação RAEGE Açores, que corporiza a parte prática desse protocolo com o Governo de Espanha.

Tem sido possível desenvolver e instalar um conjunto de infraestruturas que se revelam de grande importância para a nossa Região, quer enquanto valorização geoestratégica, quer do ponto de vista de criação de novas oportunidades de negócio e de novas oportunidades de desenvolvimento económico.

Um desses exemplos é exatamente aquilo que se passa - mais um exemplo de boa colaboração entre o Governo Regional e o Governo da República - com o programa internacional dos Açores para o lançamento de satélites, em que um dos objetivos é a criação de um 'Space Port' na ilha de Santa Maria para o lançamento de pequenos e médios satélites e que está, neste momento, em fase de desenvolvimento.

Já houve um primeiro convite à manifestação de interesse por parte de entidades privadas, que contou com manifestações de interesse de entidades diversas.

Acreditamos que este é também um elemento com grande potencial e é, por estarmos conscientes disso, que temos desenvolvido, da nossa parte e em articulação com o Governo da República, trabalho nessas áreas.

Um dos domínios onde também está a ser reforçada a presença da Região nesta componente tem a ver exatamente com a RAEGE, o tal protocolo com o Governo de Espanha que permitiu a instalação de uma estação geodésica na ilha de Santa Maria.

Estamos, neste momento, já em fase de negociação para a aquisição de terrenos no concelho das Lajes, na ilha das Flores, para a instalação de uma segunda antena que vai integrar esta rede. Também durante este ano será instalada na ilha de Santa Maria uma nova antena da Agência Espacial Europeia, que será dedicada ao programa científico 'Proba 3', de observação do Sol.

Tudo isto contribui, naturalmente, para o reforço da posição dos Açores. Quer do ponto de vista geoestratégico, quer do ponto de vista daquilo que podem ser novas oportunidades de desenvolvimento económico ligadas a estas áreas, estão também presentes nas considerações sobre esta matéria.

Uma palavra especial, neste momento, também à colaboração frutuosa e produtiva que tem sido possível estabelecer em concreto com o Ministério da Defesa em outras áreas que para nós são fundamentais: o caso da Base das Lajes e aquilo que se seguiu e se segue à decisão unilateral norte-americana de redimensionamento da sua presença ali, nomeadamente e em concreto, com o aproveitamento de algumas das infraestruturas que estão disponíveis nesse espaço.

Refiro-me, em concreto, aos bairros habitacionais, à questão da escola. Prevemos a formalização da cedência dessas instalações, uma vez que esse é um trabalho de afinamento de algumas questões jurídicas e técnicas que está a decorrer.

Mas também com aquilo que é um projeto do Ministério da Defesa e que, da nossa parte, gostaria de salientar e enaltecer: o Centro para a Defesa do Atlântico, que constitui

também uma forma de valorizar do ponto de vista geoestratégico a Região e a relevância que isso tem para a projeção e a afirmação do nosso país a nível global.

Esse é um trabalho que, da nossa parte, pode e deve ser continuado, não apenas por aquilo que ele significa em si mesmo, mas sobretudo por aquilo que constitui de oportunidades para a Região Autónoma dos Açores.

Por isso, saúdo e enalteço o trabalho do sr. Ministro da Defesa nesse domínio e manifesto, da parte do Governo dos Açores, total e inteira disponibilidade para manter e reforçar esta cooperação com os resultados potenciais e efetivos que essa cooperação apresenta para os Açores.

Muito Obrigado!